9
Considerações Finais

Este trabalho examinou o uso de uma nova tecnologia, o *podcast*, como ferramenta para o acesso gratuito a conteúdos autênticos em áudio e vídeo de emissoras de rádio e televisão alemãs, com a finalidade de integrá-los ao leque de materiais à disposição de professores e alunos de ALE. A abordagem foi baseada na TA, que se mostrou um referencial teórico adequado para a investigação nos níveis individual e coletivo do processo de construção, implementação e avaliação dos *podcasts* no repertório de recursos de alunos e professores de ALE. Outras abordagens teriam sido possíveis para essa investigação, como uma análise mais aprofundada dos gêneros de rádio e televisão à disposição como *podcasts* ou ainda do comportamento dos alunos ao verem ou ouvirem conteúdos de rádio e televisão no computador. Entretanto, este trabalho privilegiou especificamente a compreensão de como os *podcasts* se somam ao material de áudio fornecido em CD e, cada vez mais frequentemente, ao material de vídeo em DVD, recursos já estabelecidos como componentes de livros didáticos de L2. Assim, os impactos gerados por esta tecnologia no acesso a conteúdos de áudio e vídeo autênticos para o ensino e aprendizado de ALE foram o foco desta investigação.

Por um lado, o emprego de novas TICs condiz com as proposições apresentadas nos PCNEM, segundo as quais o potencial das novas tecnologias de informação e comunicação deve ser explorado pela escola. Por outro, o trabalho com programas de rádio e televisão da Alemanha nas aulas em língua alemã corresponde às descrições dos níveis B2 e C1 do QECR e com os objetivos traçados no RDAF para as aulas no EM, nos quais se destaca a capacidade do falante de lidar com textos autênticos e complexos oriundos de meios de comunicação como rádio e televisão.

Identificou-se que os *podcasts* possibilitam configurações nas quais professores e alunos podem assumir papéis diferentes daqueles estabelecidos tradicionalmente, segundo os quais professores são vistos como distribuidores de

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

informação e especialistas com a autoridade do conhecimento (Lim & Hang, 2003), enquanto alunos têm seu papel reduzido à execução de tarefas selecionadas por seus professores. Ao terem acesso direto aos programas de rádio ou televisão, estes alunos assumem a corresponsabilidade pela escolha de materiais de áudio ou vídeo com que irão trabalhar, guiando suas decisões por seus próprios critérios. Percebeu-se também que o uso desta nova tecnologia não representa um problema para estes alunos,[112] que, em sua totalidade, já possuíam familiaridade com os princípios de acesso a conteúdos de áudio e vídeo na internet e sua reprodução em tocadores portáteis do tipo *iPod* ou similares. Com isso, abriu-se uma possibilidade de expandir o ambiente no qual estes alunos lidam com a língua alemã em seu dia-a-dia para além do contexto escolar, já que poucos fazem uso da língua fora da escola. Foi possível perceber também que tanto alunos quanto professores identificaram nos *podcasts* a vantagem de poderem lidar com conteúdos autênticos, não didáticos, viabilizando situações de emprego "real" da língua.[113]

A identificação dos sistemas de atividade e das contradições originadas pela implementação dos *podcasts* contribui para o entendimento de como as novas TICs podem ser aplicadas ao ensino, mais precisamente de ALE. Os *podcasts* são um exemplo destas tecnologias, mas muitas outras ainda surgirão e poderão encontrar aplicações no ensino de L2. Isto já ocorreu, por exemplo, com técnicas para a visualização de imagens (projetores de *slides*, retroprojetores para transparências, projetores para computador) e com diversas tecnologias de gravação, distribuição e reprodução de áudio e vídeo (rolos, fitas cassetes, VHS, CD, DVD). Com o rápido crescimento no uso de computadores e a expansão da *internet*, presentes cada vez com maior frequência nas mais diversas práticas cotidianas, é de se esperar que outras ferramentas surjam, sejam apropriadas de outros sistemas e operacionalizadas para o ensino. Da mesma forma como a TA se mostrou um referencial adequado para a investigação do impacto dos *podcasts* no ensino de ALE, ela poderá o ser novamente em muitos outros casos.

O sistema da atividade de ensino e aprendizado de ALE, como qualquer prática social, encontra-se em constante desenvolvimento. Isso se deve, entre

---

[112] Trata-se de um estudo de caso, cujos sujeitos são representativos para a situação das escolas bilíngues do Rio de Janeiro, em particular, daquelas onde é ensinado ALE.
[113] Anexo 2, Professor 2.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

outros, ao fato de que professores e alunos atuam, com outros papéis, em diversos outros sistemas de atividades. Além disso, como ocorre em qualquer sistema de atividade, as ferramentas usadas no ensino e aprendizado de ALE são apropriadas de outros sistemas e reoperacionalizadas. Como este trabalho buscou investigar o impacto dos *podcasts* na perspectiva de alunos e professores, foi fundamental explorar o conceito de "contradições," entendidas como traços inevitáveis da atividade, que constituem a forma pela qual se molda o desenvolvimento da atividade (Ilyenkov apud Engeström, 1987). Quanto à institucionalização do uso de *podcasts* no âmbito escolar, a identificação dos sistemas de atividade de ensino e aprendizado de ALE e das contradições surgidas a partir da implementação desta tecnologia são pontos fundamentais para que se possam planejar os próximos passos visando à otimização do seu emprego, tanto no que diz respeito aos recursos humanos – capacitação de professores e alunos – quanto aos recursos materiais – aquisição e alocação de equipamentos. Identificar de forma precisa os sistemas de atividade e as contradições em ambas as perspectivas possibilita compreender mais amplamente os fatores que estão em jogo no uso dos *podcasts* para o ensino e aprendizado de ALE, o que é condição necessária para o reconhecimento das limitações desta tecnologia e para a exploração de seu potencial.

Os *podcasts* podem mudar a forma de professores planejarem e executarem suas aulas, no sentido em que abrem possibilidades absolutamente novas de trazer a língua alemã não produzida com fins didáticos para dentro da sala de aula. Também os alunos podem rever em certa medida sua própria participação no processo de aprendizado, pois novas configurações quanto à divisão do trabalho podem ser viabilizadas, de forma a conferir aos alunos maior poder de decisão sobre os conteúdos trabalhados. Quanto às regras, pode-se afirmar que há total compatibilidade entre os conteúdos em áudio e vídeo oriundos de *podcasts* e os parâmetros curriculares do QECR e do RDAF, conteúdos estes não disponíveis em livros didáticos, porém essenciais para o desenvolvimento das habilidades de compreensão auditiva e audiovisual nos níveis B2 e C1 e no quarto ciclo, respectivamente.

É necessário ter em mente a "[...] dose saudável de ceticismo sobre a efetividade pedagógica de muitas das ferramentas pedagógicas atuais" sugerida

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

por Salaberry (2001, p. 52)[114] e não esperar uma revolução nos processos de ensino e aprendizado de ALE movida pelos *podcasts*. Ainda assim, essa tecnologia pode efetivamente aproximar os alunos de ALE, em especial aqueles nos níveis B2 e C1 do QECR, da língua produzida em contextos diversos daqueles a que estão habituados em aula e abrir para eles novas possibilidades para a forma como lidam com a língua e com seu próprio aprendizado.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912658/CA

[114] "[...] a healthy dose of skepticism about the pedagogical effectiveness of many current technological tools […]"